

**Vinte vezes no ar...**

Querid@s leitores, nossa Edição nº 20, coincide com o ano de 2020, e sobre ela podemos dizer que o contexto sempre nos importa.

Afinal estamos no CAP-UERJ, instituição que em abril deste ano comemora seus 63 anos de existência. Ao longo de suas décadas, a escola pública Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira vivenciou o consolidar de práticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura que ampliaram sua atuação como polo de formação docente e como espaço de promoção de práticas pedagógicas que se buscam, cada vez mais, plurais e inclusivas. Sendo assim, nada mais coerente que uma edição da Revista e-Mosaicos voltada a contemplar tais diferenças e diversidades contextualizadas. Nosso caminhar pelos artigos tenta revelar tais pluralidades e convidar os leitores nesta caminhada.

MARTINS e colaboradores ampliam nossa compreensão sobre os mecanismos e artefatos utilizados para tradução da política de prevenção e combate ao *bullying* na prática escolar, em contexto de Ensino Fundamental, considerando a ação criativa dos sujeitos, no contexto de suas práticas escolares, na tradução da política.

A educação pela aventura é trazida por MARIANO, sendo voltada ao trabalho com causas e efeitos de problemas ambientais, para valorizar a contextualização do conhecimento, com base na complexidade, na educação experiencial de estudantes, relações entre as ações/experiências e suas consequências e reflexões, o que proporciona uma aprendizagem significativa.

ANTUNES, por sua vez, nos chama a atenção para o contexto da adoção de práticas e ações voltadas ao esporte adaptado na escola, com base em levantamento de dissertações e teses produzidas pelos programas de pós-graduação em Educação Física, no período de 2007 a 2017. O autor demonstra a persistência de grande lacuna de estudos que tratam de propostas para intervenção pedagógica com os esportes adaptados na escola para alunos com ou sem deficiência. Também conjugadas à temática da inclusão, as pesquisadoras TEIXEIRA e VIANNA trataram da oferta e realização de uma oficina pedagógica para formação docente continuada, que teve por título: "Alteridade: eu no lugar do outro". Abordam proposta de intervenção pedagógica realizada em uma escola de Educação Básica, privada, do interior do Estado de São Paulo. A sensibilização centrou-se em refletir sobre o que é uma pessoa com deficiência e sobre contribuições para a inclusão de alunos com deficiência ou qualquer outra peculiaridade no seu processo de aprendizagem.

Abrangendo o contexto virtual, em artigo que trata do conceito e da prática da gamificação na formação inicial docente, SILVA e FORTUNATO desenvolvem mapeamento, com base em revisão de literatura e na análise de práticas desenvolvidas em curso de licenciatura em Educação Física, também no interior de São Paulo. Os caminhos metodológicos realçam a gamificação para analogias, na promoção da memorização e revisão, e como possibilidade de experimentação de papéis. O potencial da gamificação se aplica no engajamento das atividades de aprendizagem e na avaliação formativa de futuros professores. Acompanhando o esteio dos impactos das mudanças tecnológicas na vida escolar, BARBOSA e colaboradores realizaram análise comparando a abordagem do tema funções em alguns livros, antigos e atuais, do Ensino Médio. Com o uso de celulares, do tipo *smartphones*, investem na utilização do *software GeoGebra* de forma prazerosa, didática e inovadora, em atividades para o 9º ano do Ensino Fundamental e o 1º ano do Ensino Médio.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2020.49857

CAMARGO e outros caminham pelo campo da Arte, visando mapear, arquivar e dar visibilidade à produção de pesquisa em andamento, no período de 2013-2018, sobre a noção de arquivo, tendo por descritores as palavras *ensino*, *aprendizagem* e *arte*, assim como os procedimentos de arquivamento e arquivização fundados na e, da leitura de Aquino & Val, Foucault, Derrida, entre outros.

Da região Amazônica, mais especificamente do sul do Amapá, trata o artigo de NASCIMENTO e MENDES sobre os projetos de vida na relação com os processos de escolarização de jovens estudantes, concluintes do Ensino Médio das escolas da Reserva Extrativista do Rio Cajari. A análise temática desenvolvida revelou as centralidades dos sentidos que envolvem a relação entre projetos de vida e escolarização pelos desafios enfrentados para acesso ao Ensino Médio, a permanência no campo e o projeto de vida de estudantes do 3º ano do Ensino Médio.

A partir das discussões sobre práticas pedagógicas ambientadas, no contexto do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), em meio às formações presenciais realizadas no município de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, ARCENIO analisou e geriu alternativas quanto às propostas de atividades de construção de frases durante o ciclo de alfabetização. A gramática internalizada que cada falante possui de sua língua materna e a que se relaciona com a proposta do letramento de forma a facilitar aprendizagens quanto à apropriação da leitura e da escrita foram as duas vertentes alternativas, propostas pela autora do artigo.

Articulando arte e ciência, VALÉRIO e colaboradores apresentaram o teatro de temática científica, voltado ao papel de contribuição para o processo de alfabetização científica, tanto daqueles que produzem e/ou encenam o teatro quanto de seus espectadores. A peça *O Mágico de Oz*, serviu como pano de fundo para captar e depois analisar as percepções de professores espectadores quanto às possibilidades de uso e contribuições do teatro de temática científica no ensino de ciências. Outra abordagem sobre o contexto científico e os cuidados que devem cercar a compreensão do mesmo é trazida no texto de FERRARI. O trabalho serve como guia para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e trabalhos monográficos acadêmicos em qualquer área do conhecimento (monografias de conclusão de curso, dissertações e teses).

Por fim, QUADROS e BATISTA nos premiam com uma discussão sobre Ficologia (estudo das algas), sob diferentes contextos, dentro da sala de aula, no campo e laboratório. O envolvimento dos estudantes de Ensino Médio no trabalho, relacionando teoria e prática, possibilitou desenvolver atividades e produzir material didático com os mesmos, em Unidade Escolar de Teresina/PI. Atividades de campo no Parque Lagoas do Norte, aula prática no Laboratório de Ficologia da UESPI e estudo dirigido aplicado permitiram captar a percepção de conhecimentos sobre a Ficologia, assim como desenvolver olhares críticos voltadas à responsabilidade socioambiental.

E assim, os contextos lhe convidam para os textos e para pensá-los para além dos seus contextos.

**Lincoln Tavares Silva**

Editor Geral

e-Mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura  
do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ)